

Planos com perfis de investimento



>> Ultraconservador RF DI >> Conservador RF >> Moderado RV 15 >> Arrojado RV 20

Em 2025, a **composição** e **benchmarks** dos perfis de investimento foram revisados. Entenda os aspectos analisados que levaram à nova proposta e o que mudou dentro de cada perfil.

O que motivou o Conselho Deliberativo a revisar a composição e benchmarks dos perfis de investimentos?

Primeiramente, é importante entender o que é a **composição** e os **benchmarks** dos perfis de investimento. O primeiro termo está ligado à alocação dos ativos, ou seja, a distribuição de determinado montante financeiro em diferentes tipos de investimentos nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturados etc.

Já os **benchmarks** são utilizados pelos gestores do mercado financeiro como uma referência de rentabilidade que se queira alcançar ou superar, enquanto podem adotar estratégias de investimentos diferentes.

Todos os anos, são realizados estudos e análises que avaliam a necessidade de eventuais ajustes na alocação dos ativos e aderência dos benchmarks dos perfis de investimento.

Com base em estudos recorrentes, a análise de alguns aspectos-chave foi fundamental para que a proposta de mudança fosse construída pelas equipes especializadas, avaliada pela diretoria executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo, nos quais podemos elencar:

- ▶ O primeiro está ligado a análise de elementos dos próprios perfis: **a alocação dos investimentos, a composição dos benchmarks e a rentabilidade.** Identificou-se a necessidade de um aumento na alocação de papéis atrelados à inflação.
- ▶ Além disso, considerando-se janelas de médio prazo foi possível acompanhar um aumento de deslocamento da rentabilidade em relação ao benchmark dos perfis “conservador”, “moderado” e “arrojado.”
- ▶ Também é essencial levar em consideração as **características e o comportamento da massa de participantes e assistidos** da Fundação. Ao longo dos anos, foi identificada uma tendência de menor tolerância e capacidade ao risco.
- ▶ Mais de 72% dos participantes estão com idade acima de 50 anos, o que representa uma parcela alta de pessoas já em fase de aposentadoria, ou próximas dela, o que reforça a tendência descrita acima.
- ▶ Por fim, análises dos **cenários de renda variável nacional e internacional**, no qual demonstra que, o índice S&P tem apresentado uma boa performance nos últimos anos e se destaca pela capacidade de inovação, nível de produtividade e investimento em tecnologia, que são fatores chave para o grande crescimento observado da economia americana.

Quais foram as mudanças ocorridas?

A quantidade de perfis de investimento não sofreu alteração: são quatro alternativas com exposições crescentes a riscos.

ANTES DA ALTERAÇÃO DO BENCHMARK
[abril/2025]

APÓS PERÍODO DE TROCA DE PERFIL
[abril/2025]

Ultraconservador RF DI

Benchmark: 100% CDI.

Aplicações em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI, de emissores públicos e privados.

Ultraconservador RF DI

Benchmark: 100% CDI.

O perfil ultraconservador não sofreu alterações.

Conservador RV 7,5

Benchmark: 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa.

Aplica entre 5% e 10% dos recursos em renda variável e na renda fixa, investe em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada.

Conservador RF

Benchmark: 45% IMA-B5 + 55% CDI.

Aplica apenas no segmento de renda fixa, sendo em torno de 45% dos recursos investidos em títulos públicos atrelados à inflação, com vencimentos até 5 anos, e em torno de 55% investidos em títulos públicos e privados indexados ao CDI.

Moderado RV 20

Benchmark: 80% CDI + 20% Ibovespa.

Aplica entre 10% e 30% dos recursos em renda variável e na renda fixa investe em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada.

Moderado RV 15

Benchmark: 20% IMA-B + 5% Ibov + 10% S&P + 65% CDI.

No segmento de renda fixa, aplica em torno de 20% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 65% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável, aplica em torno de 5% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA, sem risco cambial.

Arrojado RV 40

Benchmark: 60% CDI + 40% Ibovespa.

Aplica entre 30% e 50% dos recursos em renda variável e na renda fixa investe em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada.

Arrojado RV 20

Benchmark: 40% IMA-B + 10% Ibov + 10% S&P + 40% CDI.

No segmento de renda fixa aplica em torno de 40% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 40% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável aplica em torno de 10% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA, sem risco cambial.